



Mission Permanente
De la République d'Angola
Genève

NV008/PM-ANG/GE2014

Lundi le 10 Janvier 2014

La Mission Permanente de la République d'Angola auprès de l'Office des Nations Unies et des organisations internationales à Genève, présente ses compliments au Haut Commissariat des Nations Unies aux Droits de l'homme et se référant à la communication AGO 4/2013, du 29 Août 2013, a l'honneur de lui remettre la réponse du gouvernement Angolais aux informations de allégations de meurtres des femmes accusées de sorcellerie, à Cafunfo, province de Lunda -Norte.

La Mission Permanente de la République d'Angola saisie de cette occasion pour réitérer au Haut Commissariat des Nations Unies aux Droits de l'homme l'assurance de sa plus haute considération.

Au

Haut Commissariat des Nations Unies
aux Droits de l'homme

Fax: (+41-22) 917 90 06

E-mail: urgent-action@ohchr.org

GENÈVE

Mission Permanente
République d'Angola
Genève - Suisse

OHCHR REGISTRY

10 JAN 2014

Recipients :

Urgent Action ([REDACTED])
.....
.....



**REPUBLIQUE D'ANGOLA
PARQUET GÉNÉRAL DE LA RÉPUBLIQUE
CABINET D'ENTRAIDE ET DE COOPERATION INTERNATIONALE**

**A
LA DIRECTRICE DE LA DIRECTION
DES AFFAIRES MULTILATERALES DU
MINISTÈRE DES RELATIONS
EXTERIEURES
A L'ATT. DE
L'AMBASSADEUR MARGARIDA IZATA**

LUANDA

NOTE N° 0094/ GICI/PGR/ 2013

**CONCERNE: Communication aux Organes des procédures spéciales du
Conseil des droits de l'homme sur les allégations de mort de
femmes accusées de sorcellerie en ville de Cafunfo, Lunda-
Norte.**

Avec nos salutations respectueuses!

**En réponse à votre Note n° 842 du 18 novembre 2013, mentionnée sous
rubrique, nous communiquons ce qui suit:**

**Est pendante par-devant le Tribunal de province de Lunda-Norte la
procédure de la plainte n° 10004-A/2013, dont le prévenu est le citoyen
congolais démocratique [REDACTED], dont les autres éléments
d'identification figurent dans la dossier, accusé du crime d'homicide, prévu et
puni aux termes de l'article 349 du Code pénal, ayant comme victime [REDACTED]
[REDACTED] paysanne, qui présentait des signes de viol et d'amputation du clitoris.
Cette procédure attend le prononcé d'une ordonnance.**

**D'autre part, a également été pendante la procédure n° 4385-B/10, dont le
prévenu était [REDACTED], mieux identifié dans le dossier, condamné à
une peine de prison majeure de 22 ans par le Tribunal de province de Lunda-
Norte, à Dundo, pour la commission du crime d'homicide volontaire par
asphyxie sur la citoyenne qui s'appelait en vie [REDACTED], célibataire, âgée
de 52 ans, paysanne, faits survenus le 7 juillet 2010 dans la zone de Zumbi, près**

97

du fleuve Capacassa, à environ 15 km de Cafunfo. Après cet acte, le détenu, se servant d'un bistouri, a extrait les organes génitaux de la victime et les a placés dans un sac.

Il est possible de déduire des investigations menées par le Parquet général de la République que, exception faite des cas dont les citoyennes susmentionnées ([REDACTED] e [REDACTED]) ont été victimes et ont subi des mutilations et l'extraction des organes génitaux, aucune autre situation analogue de s'est produite.

Cependant, au-delà des procédures susmentionnées, sont aussi pendantes dans la province de Lunda-Norte les procédures pénales numéros 169/10, 197/10, 278/10, 53/11, 71/11, 72/11, 239/12, 099/013 et 118/013, qui sont encore en phase d'instruction préparatoire.

Nous devons indiquer que ces procédures concernent des cas d'homicide et présentent des similitudes dans leur *modus operandi*, avec les procédures numéros 10004-A/2013 et 4385-B/10, puisque les crimes ont également eu lieu dans les zones d'exploitation diamantifère où les victimes possédaient des labours, que celles-ci étaient de sexe féminin et que leurs cadavres présentaient des signes d'agressions physiques, de viol et de brûlures sur plusieurs parties du corps.

Cependant, aucune des victimes n'a subi aucune mutilation ni extraction des organes génitaux.

Partant, nous informons que le Parquet général de la République et les organes de la police criminelle ont intensifié leurs actes d'instruction autour des procédures susmentionnées, en vue de leur clarification rapide.

Nous n'avons rien d'autre à indiquer pour le moment et réitérons nos salutations.

Cabinet d'entraide et de coopération internationale du Parquet général de la République, à Luanda, le 2 décembre 2013.

La directrice du Cabinet
[signature]
Eduarda Rodrigues





REPÚBLICA DE ANGOLA
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

À
DIRECTORA DA DIRECÇÃO DOS ASSUNTOS
MULTILATERAIS DO MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES
ATT: EMBAIXADORA MARGARIDA IZATA

LUANDA

OFICIO Nº. 0094/ GICI/PGR/2013

**ASSUNTO: Comunicação dos Órgãos de Procedimentos Especiais do
Conselho dos Direitos Humanos Sobre Alegadas Mortes
de Mulheres Acusadas de Feitiçaria na Cidade de
Cafunfo, Lunda-Norte.**

Respeitosos cumprimentos!

Em resposta ao Vosso Ofício nº842, datado de 18 de Novembro de 2013, cujo assunto é referido em epígrafe, vimos informar o seguinte:

Corre no Tribunal Provincial da Lunda-Norte, o processo de Querela nº.10004-A/2013, cujo arguido é o cidadão Congolês Democrata, [REDACTED] com os demais sinais de identificação nos próprios autos, acusado do crime homicídio, previsto e punível nos termos do artigo 349º do Código Penal, tendo como vítima [REDACTED], Camponesa, que apresentava sinais de violação e amputação do clítoris.

O referido Processo aguarda despacho de pronúncia.

Por outro lado, também correu os seus trâmites o processo nº. 4385-B/10, cujo arguido foi [REDACTED], melhor identificado nos próprios autos, condenado a uma pena prisão maior de 22 anos, pelo Tribunal Provincial da Lunda-Norte, no Dundo, pela prática do crime de Homicídio Voluntário por asfixia que vitimou a cidadã que em vida se chamou [REDACTED], solteira de 52 anos de idade, camponesa, facto ocorrido no dia 7 de Julho de 2010, na área do Zumbi, próximo do rio

1.27

Capacassa, há cerca de 15km de Cafunfo. Após este acto o recluso, com um bisturi extraiu o órgão genital da vítima, tendo-o colocado num saco.

Da investigação realizada pela Procuradoria-Geral da República, se pode depreender, que com excepção dos casos em que foram vítimas as cidadãs acima referidas ([REDACTED] e [REDACTED]), que depois de mortas sofreram mutilações e extracção dos órgãos genitais, situações análogas não mais se registaram.

Todavia, para além dos Processos supramencionados, correm os seus trâmites na Província da Lunda-Norte, os processos crimes números 169/10, 197/10, 278/10, 53/11, 71/11, 72/11, 239/12, 099/013, 118/013, que ainda se encontram em fase de Instrução Preparatória.

Temos a mencionar que os referidos Processos se reportam à casos de Homicídios e apresentam semelhanças no seu *modus operandi*, com os Processos números 10004-A/2013 e 4385-B/10, pois, os crimes também ocorreram nas áreas de exploração diamantífera, onde as vítimas possuíam lavras, sendo do sexo feminino, cujo os cadáveres apresentavam sinais de agressões físicas, violação e queimaduras em várias regiões do corpo.

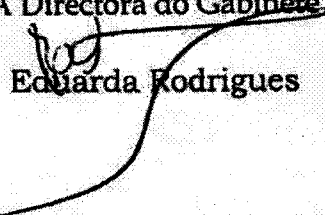
Porém, nenhuma das vítimas registou mutilação ou extracção dos órgãos genitais.

Deste modo, informamos que a Procuradoria-Geral da República e os órgãos de Polícia Criminal, intensificaram acções de instrução em torno dos processos supramencionados, tendentes ao seu rápido esclarecimento.

Sem outro assunto de momento, reiteramos os nossos cumprimentos.

Gabinete de Intercâmbio e Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República, em Luanda, aos 2 de Dezembro de 2013.

A Directora do Gabinete


Edgarda Rodrigues